

Projetos Alunos

11/11/2011

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (ORAL)

NOME: ANA PAULA ELIAS ESTEVES

TÍTULO: O (DINÂMICO) RETRATO DO (ESTÁTICO DORIAN GRAY: O ESTÁTICO E O DINÂMICO NA OBRA LITERÁRIA

AUTORES: ANA PAULA ELIAS ESTEVES

ORIENTADOR: Carmen Cristiane Borges Losano

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPQ)

PALAVRA CHAVE: Dinamização – Persuasão – Recepção

RESUMO

Este trabalho propõe uma perspectiva do estático e o dinâmico na literatura, bem como os mecanismos de interferência do receptor sobre dinamização da trama. Nesse sentido, tratamos da dinamização do texto e da recepção literária através da persuasão, na qualidade de "arte de convencer". A "leitura", compreendida aqui como "leitura literária", é uma área da atividade intelectual onde se cruzam várias disciplinas, e que deve ser pensada a partir da interação de vários pontos de vista, voltados para o fenômeno literário. Ela nasce da leitura das obras e da necessidade de aproximá-las dos leitores, sendo que cada leitor faz uma leitura particular de cada obra (e sempre fará uma nova leitura, a cada vez que se debruçar sobre o texto). Além disso, cada época, cultura ou grupo social, também mantém suas normas estéticas, bem como seus valores, que determinam a leitura e a recepção. Portanto, o papel do leitor-receptor é o de "agente de comunicação" da obra literária. Enfim, a obra ideal, a que visa o receptor, é aquela universal e atemporal, que constitui o bem comum da humanidade. Nesse sentido, realizamos uma análise do romance de Oscar Wilde, "O retrato de Dorian Gray", em que o protagonista do livro é persuadido o tempo todo. Para tanto, retomamos algumas contribuições provenientes dos estudos da Dialética e da Retórica, bem como a Teoria da Recepção, desenvolvida por Hans-Robert Jauss e a Teoria do Efeito Estético, de Wolfgang Iser.